

# Em Defesa do Estado Leigo

Agnelo Morato

Os homens livres do Brasil, há pouco, tiveram conhecimento de mais outra aberração social, com atitude tomada pelo sr. Secretário da Saúde Pública do Estado de S. Paulo, contra o Centro Espirita "JOÃO CÂNDIDO", do Leprozário Santo Ângelo, querendo obstruir a inauguração de sua sede.

Não se justifica, de fato, tal procedimento, pois a entidade em questão estava, segundo todas as informações, dentro da Lei e tem todas as provas de personalidade jurídica para seu funcionamento regular.

Sinceramente, não sabemos a que atribuir esse atentado à laicidade do Estado, quando o ato vem de elemento que se nos apresenta como cultor dos ideais da Democracia...

Não há fundamento para semelhante autoritarismo, notadamente contra espíritas que, naquela colônia de hansenianos, onde a dor é bem mais triste, procuram conforto em sua Doutrina e querem ter sua Casa de Oração.

Seria o patrimônio do Centro Espirita pertencente à pobre Igreja Católica? Nesse caso a quem caberia o recurso de julgar ilegal a construção?

O sr. Secretário seria o defensor do patrimônio ou é, de fato, o advogado da Cúria Metropolitana de S. Paulo? De todo o modo, porém, forçoso é concluir: — o gesto não é elegante e põe o sr. Secretário da Saúde Pública do nosso Estado numa posição muito incômoda.

Felizmente, tivemos a voz do defensor do Direito e da Justiça na Câmara Federal. O Deputado Romeu Campos Vergal denunciou essa aberração na Assembléia Legislativa da União e demonstrou o erro de semelhante atentado à Constituição Estatal.

Campos Vergal tem correspondido à confiança que lhe foi prestada pelos homens independentes e conscientes. Suas atitudes de espírita convicto jamais se entravaram, quando necessário se torna defender princípios de sã moral, quando se faz necessário defender os oprimidos, demonstrando sempre, em exposição de motivos brilhantes, que o Congresso da Nação tem que fazer tudo para melhorar o nível de cultura nacional.

É assim que ele nos demonstra sua personalidade, nunca traindo os princípios de liberdade por conveniência ou preconceito.

Nessa empreitada de defeza dos Direitos do Centro Espirita "João Cândido" — bem como em todas as oportunidades de protestar contra os abusos de autoridades imponderadas, queremos prestar-lhe daqui nossa homenagem.

E nesse propósito também aqui nossa solidariedade irretirada, no estímulo desprezencioso, para que continue sempre como defensor intemorato da laicidade de nosso Estado, pedindo respeito à Constituição que, comumente, tem sido desrespeitada por homens escravos de interesses subalternos.

## VI Concentração de Mocidades Espíritas

Finalmente tudo pronto para a realização do mais importante certame de Mocidades Espíritas do Brasil.

Será a festa de confraternização cristã por excelência. A cidade de Uberlândia já se encontra preparada para ser sede da VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E DO ESTADO DE S. PAULO.

Os moços espíritas terão mais outra grande oportunidade de acerto para que sintam sua responsabilidade no presente e, com idealismo inquebrantável, saibam forjar programa de realizações para a efetivação do Bem, na Pátria do Evangelho.

Três prévias (Reuniões) foram realizadas no decorrer do tempo que ficou entre a última Concentração em Campinas e a que vai ser realizada nos últimos dias da chamada Semana Santa.

Isso para que os trabalhos, a serem realizados nos dias 2, 3, 4 e 5 na importante cidade do Triângulo Mineiro fossem, de fato, um marco de coisas boas, abençoadas pelo Alto.

E assim tivemos, em dezembro de 1952, em Franca, a reunião do Conselho Diretor da VI CONCENTRAÇÃO, onde foi deliberada uma série de assuntos concernentes ao movimento.

Por ocasião do Carnaval, em Barretos, houve outra prévia, onde sob presidência do dr. Wilson Ferreira de Melo, estabeleceu-se o programa de ação conjunta do C. D. nos dias da referida concentração.

Agora nos dias 21 e 22, na cidade de Ribeirão Preto, esteve reunida a Comissão Julgadora das teses apresentadas e o quinteto escolhido para esse trabalho esteve em intensa atividade para essa delicada incumbência.

Cerca de 30 teses foram apresentadas, todas elas abordando os assuntos escolhidos na primeira reunião prévia.

Pena foi o registrar-se a ausência e falta de colaboração de muitas mocidades espíritas a esse concurso. Seria falta de interesse ou displicência?

De todo modo, porém, tivemos a compreensão e solidariedade dos mais responsáveis e parece que a maioria compreendeu bem a finalidade do tenário das referidas teses sob seu aspecto de movimento cultural.

Vamos aguardar agora o alvitre do Plenário da VI CONCENTRAÇÃO, em Uberlândia, afim de que nos capacitemos da vontade que os jovens espíritas têm em servir à causa do Cristo, animando-se a propagar seus princípios eternos através do Espiritismo.

# A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oflcinas; Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Director: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ORÇAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC  
Ano XXV  
N. 906

# NUNCA É TARDE...

JOSÉ RUSSO

E a voz de ataque ecoou do alto comando e espraiou-se pelas fileiras subalternas com ordem severa de confundir a doutrina imoral e perversora, causada da loucura e da superlotação dos presídios, fomentadora de adultérios e suicídios!!

Mas como destruir a seita maldita, como arrancar as suas raízes tentaculares, como neutralizar o seu veneno letal sem conhecê-la em seus fundamentos? Perseguir um inimigo desconhecido, quasi um fantasma, é atirar a esmo, é fazer papel de lunático alado à supina ignorância!

Então, talvez em conchavos maquiavélicos, o estado maior autorizou a leitura do espiritismo afim de que os arautos da perseguição conhecessem de perto o valor, o poder, a fibra do inimigo e qual o seu objetivo na restauração da verdade cristã...

Uma vez interessando-se os adversários no estudo da doutrina, mesmo para estabelecer um plano de ataque afim fulminá-la com as suas próprias teorias, o perigo torna-se mais eminente e as deserções mais numerosas. A filosofia espírita apresenta o panorama dos problemas humanos sob novos prismas que tocam a razão, elucidando todo o drama íntimo das criaturas, desvendando-lhes o grandioso porvir reservado por Deus a todos os seus filhos!

Nas campanhas injuriosas, quer pela imprensa, quer pelos soldados intrincheirados na sombra do dogma e da tradição religiosa, citam as obras espíritas, incitando as páginas onde presumem ter encontrado tradições clamorosas, comparando uma e outra interpretação...

Agora sim! O conselho de Paulo está sendo acatado e pôsto em prática: "examina tudo"

## Desencarne

Desencarnou em Tambauá, S. Paulo, dia 20 de Março, nossa estimada confreira dña. Felícia do Nascimento, que ali residia por muito tempo e era uma das muitas trabalhadoras na senda do espiritismo, pois há cerca de 20 anos que vinha empregando seus esforços nos trabalhos da doutrina.

Que Jesus receba em suas hostes de abnegados o espírito dessa nossa irmã, é o que pedimos em nossas preces.

e conservai o que for bom!... e para bem de todos e felicidade geral, monologamos em silêncio: antes tarde do que nunca...

Consta-nos que uma dúzia de homens de espírito arejado e independente empreenderam em conjunto um acurado estudo do espiritismo em todos os seus aspectos, para assim poderem com segurança mostrarem aos seus fiéis a nulidade de seus princípios, chocando-se com todos os clássicos ensinamentos dogmáticos das igrejas. No fim de algum tempo os doze homens chegaram a uma conclusão inesperada e arrepiante: proclamaram a realidade da seita, seu fundamento na ciência, sua vida no Evangelho. Desse trabalho impar na história das perseguições, nasceu o relatório de tantas pesquisas sérias e pacientes, observações e fatos indestrutíveis enfileirados num volume intitulado: Roma e o Evangelho.

Os doze padres não contavam certamente encontrar a luz do vero cristianismo dentro da codificação Kardeciana.

Mas como eram justos e amantes da verdade, bons cristãos que acima de tudo adoravam o Mestre dos Mestres e buscavam seguir os seus ensinamentos, deram publicidade ao trabalho inspirado pelos espíritos superiores.

Os irmãos do clero romano estão lendo livros espíritas com a intenção antecipadamente declarada de destruí-los.

Leiam e terão grande decepção por verem que o espiritismo é o inverso de tudo quanto d'ele se tem falado e escrito sem conhecê-lo.

Aquele douto gentio fôra maravilhosamente inspirado quanto à recomendação aos sectaristas, dizendo-lhes que tomassem conhecimento de toda matéria religiosa, que estudassem os pros e os contras, que nada aceitassem de olhos vendados, mas que conservassem a bom, o ledo útil contidos em todos os códigos de moral sem se apagar em erro e a superstição...

Aguardemos sem pressa o resultado dos estudos que estão sendo feitos objetivando deter a marcha triunfante do espiritismo, doutrina que avassala todas as classes humanas. Estudem, pois a verdade iluminará o caminho daqueles que procuraram, e para a aquisição de novos conhecimentos o tempo é sempre novo e para o homem sincero nunca é tarde...

# As Duas Estradas

# A Paz e as Mulheres Cristãs

Renzo Castaldi

"Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçosa a estrada que conduz á perdição, e muitos são os que entram por ela), porque estreita é a porta e apertada a estrada que conduz á vida, e poucos são os que acertam com ela".

Em poucas palavras, Jesus expressou verdades extraordinárias. Nelas se refletem quadros reais da vida no orb terráqueo. Quando aconselha: "Entrai pela porta estreita", resumiu tudo o que nos importa fazer para conseguirmos a felicidade. A porta estreita são todas as obrigações do homem de bem. Fazer o bem em meio contaminado pelo mal, é extremamente difícil. O homem para se elevar, para ser bom, quando obstáculos tem que transpor. O primeiro obstáculo é ele mesmo. Quantas lutas tem que travar consigo mesmo para vencer os seus maus pendores, corrigir velhos erros, sufocar desejos que se despertaram em si como crianças insatisfeitas, renunciar os prazeres do mundo que tem o falso brilho da felicidade, perdoar ofensas, amar os seus semelhantes como a si mesmo e, finalmente, aprender governar-se, tornando a liberdade que o liberta a erros frequentes e uculando suposta escravidão que o eleva, que instrui e o conduz ao bem e á subordinação. Para formar em si uma mentalidade que o eleve acima do nível comum da vida, tem que travar verdadeiras lutas íntimas, banindo maus pensamentos que o convidam, constantemente, aos prazeres do mundo, e povoando o cérebro de idéias elevadas tais que o tornem capaz de ver o mal, onde muita gente vê o bem, e ver o bem, onde muita gente vê o mal.

Um sábio, no meio de uma geração de ignorantes, sofre o des-

prezo da incompreensão e passa a vida absorvido nas suas próprias idéias e muitas vezes, é considerado louco.

Quem homem de bem passa por duras dificuldades, porque não quer dar prejuízos a ninguém, não quer ofender e causar danos ao seu semelhante e, numa palavra, torna-se severo para consigo mesmo.

A "porta estreita" é a imagem perfeita das virtudes, onde o homem entra para julgar-se com severidade e contrair responsabilidades que se revertem depois em seu benefício e para o seu adiantamento espiritual. Quem não tem responsabilidades não se eleva, não se corrige e leva uma vida desinteressante e desinteligente que, com poucas exceções, não difere da que vivem os animais irracionais.

A "porta larga" é a vida comum dos homens que, pelo abuso d liberdade cometem toda a sorte de erros. Muitos são os que entram por ela, porque ela dá a passagem ao interior do mundo das orçias, das banalidades, dos vícios, da perdição e do comodismo, enfim. A vida lá é cômoda e fácil, mas o que realmente oferece é o entrave ao progresso espiritual do homem.

A "porta larga" é bda para a mentalidade dos materialistas que, com olhos mtoes, só têm um lado da vida e supõem que tudo termina no mundo. Entrando pela "porta larga", podem dar expansão aos seus apetites, aos seus desejos de aproveitarem tudo o que a vida

material lhes parece ter de bom, como crianças gulosas que comem das pressas e enchem muito o estômago, em um banquete, com o reio de que se acabem as variedades de comidas e doces que mais apreciam.

Aos gulosos que enchem muito o estômago, o que acontece? Sofrem indigestões e distúrbios orgânicos de, às vezes, se tornam graves.

Aos que querem aproveitar bem a vida, segundo pontos de vista de muitos, o que acontece? Cometem toda a sorte de faltas que, por fim, os enclodem em intrincadas problemáticas que só serão solucionadas pela dor.

É fácil viver passando pela "porta larga", mas já vimos que as vantagens que ela oferece são as mesmas dos chantagistas que enganam os tolos, propondo-lhes negócios vultuosíssimos, em troca de um cinco mil cruzeiros apenas... É fácil viver enganando, mentindo, coloteando e dando prejuízos aos outros. Mas, quais são os resultados que se obtêm, procedendo-se desta maneira? A resposta está na lei de causas e efeitos.

Quem engana os outros, engana a si mesmo, porque todo é aquele que pensa que não há justiça.

O que acontece com o homem que contrai dívidas e não as paga e vive sempre a colotear? Todo o mundo desconfiará dele e ninguém lhe venderá nada fiado.

A liberdade se estende até um certo limite e depois será cassada. "Apertada é a estrada que con-

O Abade J-an Boulter, sacerdote católico francês, mundialmente conhecido por suas obras traduzidas em numerosas línguas, membro do Bureau do Conselho Mundial da Paz, dirigiu d D. Branca Fialho, do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, extensa carta, da qual transcrevo abaixo alguns dos principais tópicos.

Diz o Abade Boulter:

"Frezada senhora D. Branca Fialho: Durante o nosso encontro no último Conselho da Paz, em Berlim, a senhora me falou em seu desejo de trazer as mulheres cristãs dos países da América Latina a participarem do Movimento Mundial da Paz e a enviarem delegadas ao Conselho Mundial dos Povos pela Paz, que será realizado em Viena, a 5 de dezembro de 1952.

Alguns escrupulos, em verdade, impedem essas mulheres, essas mães, essas esposas, essas noivas, de levantarem suas vozes em favor da Paz. E, no entanto, como esta voz seria poderosa!

duz á vida, e poucos são os que acertam com ela". Expressou Jesus, com estas palavras, uma grande verdade. Poucos, bem poucos são os que não se deixam enganar pelas glórias vãs do mundo e sabem se conduzir no caminho do bem, até alcançarem o direito da felicidade. Poucos, bem poucos são os que formaram em si uma vontade firme de se tornarem bons, e que chegaram a uma compreensão exata dos seus deveres, a ponto de preferirem trocar a "porta larga" pela "porta estreita"...

Antonio Ribeiro de Mattos

Si essas mulheres, esses cristãs grilasesm, quem usarão, fazê-las calar? Si as as fier calar? dizia Jesus das crianças, "tié as pedras grilardo". Si as mães calarem, até as pedras grilardo.

"Bella matribus detestato", a guerra é maldita pelas mães, já afirmava Virgílio. Será que isso deixou de ser verdade? Porque não ouvimos a maldição das mães d guerra que se preparat?

Mas, si essas mães são cristãs, dir-se-d, elas reprimido suas últimas e aclearido a vontade de Deus. Tolle e blasfêmia! A vontade de Deus? A vontade de Deus? Mas, por quem tomam Deus? Será que Deus é um Moloch que se repasta de carne humana? Pensam honrar a Deus matando a milhões? Pensam realizar a obra de Deus devastando a terra? A guerra, vontade de Deus? A guerra é obra de Satanás, o inimigo da natureza humana, como chama Santo Inácio de Loiola: Satanás, "mentiroso e homicida desde o começo do mundo", como diz o Evangelho segundo São João. Uma cristã que não amaldiçoat a guerra é cúmplice de Satanás.

Entretanto, não basta maldizer. É preciso agir. "A paz não se espera", disse Jules Forge, "a paz se conquista". Não basta rezar pela Paz; é preciso lutar pela Paz. De outra maneira, a nossa oração não é sincera.

Mas, que pôdo fazer uma simples mulher nesta luta? Chorar, lastimar-se? Não. As mulheres da América Latina podem, de agora ao Congresso de Viena, fazer as-

(Conclui na página seguinte)

Allan Kardec	
O Livro dos Espíritos	Br. — Enc. 18,00 30,00
O Livro dos Médiuns	18,00 28,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	18,00 28,00
O Céu e o Inferno	22,00 34,00
A Gênese	22,00 34,00
Obras Póstumas	20,00 32,00
O Que é o Espiritismo	10,00 22,00
O Princípio da Espiritura	10,00 22,00
A Prece	7,00 17,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	14,00 26,00
Kiluse Rigouati	30,00 —
O Evangelho dos Humildes	30,00 —
Centro Redentor	— 60,00
A Vida Fóra da Matéria	— 60,00
Calbar Schutel	— 60,00
Conferências Radiofônicas	— 22,00
Vida e Atos dos Apóstolos	— 34,00
A Vida no Outro Mundo	— 25,00
Médiuns e Mediunidades	— 20,00
Preces Espíritas	3,00 —
Espiritismo para Crianças	1,50 —
Parábolas e Ensinos de Jesus	— 43,00
Aurélio A. Valente	— 43,00
Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	22,00 —
Gabriel Delane	— 22,00
fandmeno Espírita	24,00 —
A Alma é Imortal	38,00 —
Dr. Ignácio Ferreira	— 15,00
Contos Tem Razão?	40,00 —
Antonio Zaccaro	— 13,00
A Presciência da Natureza	13,00 —
Herança do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	— 28,00
As Vidas Sucessivas	8,00 —
Adauto Postes	— 28,00
A Existência de Deus	12,00 24,00
Almerinda Martins de Castro	— 28,00
Antonio de Pádua	— 28,00
O Martírio dos Sulcistas	— 28,00
Reis, Príncipes e Imperadores	16,00 28,00
Fernando de Lacerda	— 20,00
Eça de Queiroz Póstumo	20,00 32,00
Mínimus	— 35,00
Síntese de O Novo Testamento	— 35,00
Ernesto Bosano	— 28,00
Anitismo ou Espiritismo	28,00 —
Pensamento e Vontade	15,00 27,00
Os Enigmas de Psico-metria	30,00 32,00
Metapsíquicas Humanas	— 31,00
A Crise da Morte	18,00 28,00

Livraria d "A NOVA ERA"	
Xenoglossia	20,00 32,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	25,00 37,00
José Amigó Y Pellicer	— 37,00
Roma e o Evangelho	30,00 42,00
Amadeu Santos	— 42,00
O Retornar da Trombeta	10,00 20,00
Guerra Junqueiro	— 20,00
Funerais da Santa Sé	20,00 —
Arnaldo S. Thiago	— 20,00
Ao Serviço do Mestre	— 20,00
Beserra de Menezes	— 20,00
A Loucura Sob Novo Prisma	16,00 28,00
Leopoldo Machado	— 28,00
Cientismo e Espiritismo	18,00 —
Para o Alto	18,00 —
Teatro da Mocidade	25,00 —
Clovis Tavares	— 35,00
Pietro Ubaldi, Sua Vida, Sua Obra	— 35,00
Ovaldo Poldoro	— 35,00
As Margens do Mar	— 35,00
Mortio	— 35,00
Benedito A. da Fonseca	— 35,00
O Protestantismo e o Espiritismo	12,00 24,00
Roberto Dale Owen	— 24,00
Região em Litígio	— 42,00
Entre Este Mundo e o Outro	30,00 42,00
Guillon Ribeiro	— 42,00
Trabalhos do Grupo «Ismael» 1.º volume	16,00 28,00
Trabalhos do Grupo «Ismael» 2.º volume	18,00 30,00
Trabalhos do Grupo «Ismael» 3.º volume	16,00 28,00
Antonio Luis Sarão	— 28,00
Elucidações Evangélicas	40,00 52,00
Bittencourt Sampaio	— 52,00
A Divina Epopéia	50,00 —
Padre Alta	— 50,00
O Cristianismo do Cristo e o dos seus Vigários	34,00 —
Francisco Cândido Xavier	— 34,00
Lázaro Redivivo	20,00 32,00
Luz Acima	32,00 —
Reportagens de Além-Túmulo	— 32,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	— 30,00
Emmanuel	— 30,00
Boa-Nova	20,00 30,00
Crônicas de Além-Túmulo	20,00 32,00
Novas Mensagens	18,00 28,00
Cartilha da Natureza	18,00 28,00
O Consolador	— 30,00
Nosso Lar	— 34,00
Os Mensageiros	— 37,00
Emmanuel	30,00 40,00
A Caminho da Luz	18,00 30,00
Falando á Terra	30,00 —
Cartas de Uma Morta	— 38,00
Obscuros da Vida	30,00 42,00
Riema	30,00 42,00
Agenda Cristã	10,00 22,00
Libertação	22,00 34,00
Voltei	15,00 27,00
Caminho, Verdade e Vida	22,00 34,00
Pão Nosso	25,00 37,00
Volta Bocage	12,00 24,00
Jesus no Lar	15,00 27,00
Parnaso de Além-Túmulo	— 27,00
Edição Especial	100,00 —
Coléctanea do Além	— 20,00
Cartas do Evangelho	— 30,00
Pontos e Contos	20,00 —
No Mundo Maior	24,00 36,00
Pérolas do Além	20,00 32,00
Vinha de Luz	30,00 42,00
Ismael Gomes Braga	— 42,00
Elos Doutrinários	12,00 24,00
Jorge Dejean	— 24,00
A Nova Luz	— 28,00
Frederico Figner	— 28,00
Crônicas Espíritas	14,00 26,00
M. E. Azambuja	— 26,00
Uma Nova Ciência	8,00 20,00
Nogueira de Faria	— 20,00
O Trabalho do Morto	— 60,00
Carlos Imbassahy	— 60,00
A Margem do Espiritismo	22,00 36,00
Espiritismo e Loucura	15,00 25,00
Religião	20,00 —
Corpo e Espírito	16,00 —
O Espiritismo á Luz dos Fatos	40,00 —
Conna Doyle	— 40,00
A Nova Revelação	14,00 —
William Crookes	— 14,00
Fatos Espíritas	16,00 28,00
Federação Espírita Brasileira	— 28,00
Vade-Mecum Kardequiano	12,00 —
Juventude em Marcha	10,00 —
O Livro de Tobias	6,00 18,00
O Caso Humberto de Campos	35,00 —
Camille Flammarion	— 35,00
O Fim do Mundo	22,00 —
Deus na Natureza	35,00 47,00
F. V. Lorenz	— 47,00
A Voz do Antigo Egito	15,00 27,00
Jayme Braga	— 27,00
Clências Divinas	22,00 34,00
Leon Denis	— 34,00
No Invisível	35,00 47,00
Josna D'Arc, Médium	28,00 40,00
O Além e a Sobrevivência do Sér	10,00 22,00
O Problema do Sér, do Destino e da Dor	40,00 52,00
Cristianismo e Espiritismo	— 52,00
Depois da Morte	32,00 —
Romeo de Amaral Camargo	— 32,00
De Cá da Lá	30,00 —
Um Sé Senhor	— 40,00
Edgard Armand	— 40,00
Mediunidade	25,00 —
Vinícios	23,00 40,00
No Torno do Mestre	30,00 42,00
Em Sears do Mestre	20,00 —
Alexandre Akasof	— 42,00
Um Caso de Desmaterialização	18,00 30,00
Julio Abreu Filho	— 30,00
Erros Doutrinários	16,00 —
Sergio Vale	— 16,00
Silva Melo e seus Mistérios	50,00 —
Oswaldo Melo	— 50,00
Epístolas aos Espíritas	10,00 —
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	— 10,00
Matéria ou Espírito?	— 30,00
Fantasmás, Fantaisias e Fantoques	50,00 —
Isidoro Duarte Santos	— 50,00
Luz no Caminho	35,00 47,00
Pierino Gamba	20,00 30,00
Dois Mundos	30,00 42,00
Sir William Barrett	— 42,00
Nos Umbrals do Além	32,00 44,00
Pedro Granja	— 44,00
Atinal, Quem Somos?	30,00 45,00
G. Vale Owen	— 45,00
A Vida Além do Veu	16,00 28,00
Pietro Ubaldi	— 28,00
A Grande Síntese	— 120,00
Jesus Gonçalves	— 120,00
Flores de Outono	25,00 35,00
Pedro Machado	— 35,00
Canções da Imortalidade	— 25,00

Francisco Cândido Xavier	
Há Dois Mil Anos	34,00 46,00
50 Anos Depois	28,00 40,00
Renúncia	38,00 50,00
Paulo e Estevão	42,00 54,00
Abadia dos Beneditinos	30,00 50,00
Victor Hugo	— 50,00
Dor Suprema	40,00 52,00
O Calvário ao Infinito	40,00 52,00
Redenção	28,00 40,00
Na Sombra e na Luz	28,00 40,00
Almas Crucificadas	30,00 42,00
Fernando De O	— 42,00
Apenas uma Sombra de Mulher	20,00 —
E as Vozes Falam	22,00 34,00
Almas que Voltam	18,00 30,00
Marta	20,00 32,00
A. Wilm	— 32,00
O Rosário de Coral	18,00 30,00
Areollina Gurjão	— 30,00
Expiação	22,00 34,00
Codro Pallas	— 34,00
Eleanora	30,00 —
As Vitimas do Preconceito	20,00 —
Theophile Gauthier	— 20,00
E a Morte não Apagou...	— 35,00
Elias Sauvage	— 35,00
Mirêta	22,00 34,00
José Surinach	— 34,00
Lidia	22,00 —
Memórias de Uma Alma	22,00 34,00
Spiritus Maledictus	16,00 28,00
J. F. Colavita	— 28,00
A Barqueira do Jucar	22,00 —
Carlos Imbassahy	— 22,00
Os Menezes	18,00 —
Literatura Infantil	
Clovis Tavares	— 18,00
Sementeira Cristã	— 18,00
Mínimus	— 18,00
Os Milagres de Jesus	7,00 —
Carlos Lomba	— 7,00
Didaquê Espírita	— 22,00
Ester Calderos	— 22,00
Ninho Desfeito	8,00 —
Francisco Cândido Xavier	— 8,00
Alvorada Cristã	14,00 26,00
História de Maricota	— 26,00
Mensagem do Pequeno Morto	— 50,00
Jardim da Infância	— 50,00
O Caminho Oculto	— 32,00
Os Filhos do Grande Rei	— 30,00
Leon Denis	— 30,00
Catecismo Espírita	8,00 20,00
Philemon	— 20,00
Cartas a Meus Filhos	8,00 —
R. Hermindo	— 8,00
História de Catarina	— 10,00
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REMBOLSO POSTAL A LIVRARIA «A NOVA ERA»	
Av. Major Nicélio, 371-Caz. Postal, 91 FRANCA — Est. S. Paulo.	

# POR QUE NEGAR?!

Negar — a priori — é, e sempre foi, próprio dos comodistas.

Uma pessoa prudente e de responsabilidade nunca é precipitada no seu julgamento, mas analisa primeiro tudo e depois ainda aguarda até chegar a uma conclusão lógica com argumentos concretos.

Sim, admitimos que é difícil crer aquilo que está além dos nossos conhecimentos. Mas, por isso, temos a possibilidade e a liberdade de nos lançarmos no estudo e na análise, fidedignas maravilhosas, aliadas da inteligência e do raciocínio, que o Supremo Criador concedeu a todos...

Assim mesmo existe, ainda, gente que de nenhuma forma admite a existência de espíritos, bem como a sobrevivência do nosso "EU", que outra coisa não é senão o nosso espírito, ou, também chamado, "alma"! São estes elementos, que se deixam saturar nos bancos das academias, com idéias materialistas e pior ainda, sujeitam-se, sem relutância, ao "magister dixit!"

Também não admitem sujeitar-se, posteriormente, a um exame ou estudo mais intenso. Afirmando: por que razões devemos de quebrar a cabeça com um assunto que os professores catadriáticos nos ensinaram como sendo problemas fúteis e utópicos, já rejeitados definitivamente? Eis, o antigo mal de certa espécie de homens, o COMODISMO, deixando que os outros pensem por eles... eles são dignos de nossa consideração? Não passam de frutos verdes e são ainda, geralmente, possuídos de um orgulho sem limites. Mas, o tempo, cujos dentes invisíveis roem até as montanhas rochosas, se encarregará também de triturar aqueles elementos rebeldes, até que se transformem e mudem de rumo...

A existência do espírito e a sua sobrevivência àquele fenômeno natural que chamam "morte", hoje não pode mais ser posta em dúvida. Deve-se curar o estudo do espírito através da ciência que se chama "ESPIRITISMO" e que analisa esses problemas por um prisma natural. Muitos alegam que não podem acreditar naquilo que não se vê... Trata-se de alegação infantil.

Seria então preciso negar e rejeitar também a existência das correntes magnéticas, dos raios "X", das ondas hertzianas do rádio, dos raios infra-vermelhos e ultra-violetas, dos gases incolores, do ar, etc., simultaneamente pela razão de não serem visíveis ou palpáveis...! E os cientistas, segundo esta mesma lógica, estarão perdendo o seu precioso tempo, como também os espiritualistas, só porque nada vêem...

Hoje tudo se prova! O mundo moderno assim o exige. "Nada ficará oculto que não seja revelado", advierte até uma passagem evangélica! Sim, prova-se hoje a sobrevivência do espírito, depois de ele ter deixado o seu invólucro, o corpo somático, este corpo de carne e ossos que muita gente tem tanto medo de perder...

Realmente, a ciência espírita prova isto, cabalmente. Sim, o ESPIRITISMO que tanto realista inspira aos exploradores das religiões sectaristas..., porque reconhecem nele o resurgimento do Vero-Cristianismo, tão deturpado e adulterado por eles que, finalmente foi sepultado no transcurso dos séculos... Pois, o Espiritismo é a LUZ da VERDADE que agora se projeta por sobre este mundo de trevas, inundando as mentes também com outras luzes maravilhosas, luz que os homens mais — O Maligno — esconderam durante muitos séculos "debaixo do alqueire": a LUZ do EVANGELHO, cuja interpretação verdadeira cabe ao ESPIRITISMO no seu triplice aspecto de ciência-filosofia-religião.

Com a era do ESPIRITISMO processa-se a ressurreição do Cristianismo do Cristo, e desaparece vergonhosamente o cristianismo dos homens, o cristianismo dogmático e desvirtuado, desencaminador das ovelhas do Senhor, enfim, aquele cristianismo de um Cristo "morto"...

O glorioso MESTRE dos mestres ensinou e demonstrou que a morte não existe! Os terríveis fariseus e doutores da lei messiãica julgaram Jesus bem morto... quando, no terceiro dia, Ele ressurgiu novamente (como tinha prometido), sendo visto por muitos. Permitted ser apalpa-

do, tomou alimentação junto com os discípulos e os ensinou, ainda, durante 40 dias! Finalmente despediu-se, como espírito visível (materializado) e regressou (subiu) para o Seu Reino, onde continua admirando, embora invisível aos nossos olhos materiais, o planeta Terra, que representa "uma das muitas moradas da imensa casa do Pai..."

Para provar nos seus discípulos a sobrevivência do espírito, Jesus levou um dia três deles ao monte Tabor, para orar, quando surgiram diante dos olhos maravilhosos dos três os espíritos "vivos" de Moisés e Elias que confabularam com o Mestre...  
— Foi isso uma legítima sessão espírita, presidida pelo Mestre.

Depois, não nos conta também a história da Igreja de Roma milhares de casos de aparições de espíritos, muitos deles desencarnados desde há séculos? Eles apareceram aos encarnados pelo mesmo processo como apareceram Moisés e Elias no Monte Tabor! Ou então, sempre pelo mesmo processo, como o próprio Mestre apareceu repentinamente dentro da casa com portas e janelas trancadas, o que primeiro impressionou os discípulos, mas depois compreenderam tudo.

Antônio de Pádua (que o mundo chama de "santo") encontrando-se longe da sua pátria, deu-se o seguinte fenômeno: O seu "EU", ou espírito, desligou-se do seu corpo e apareceu inesperadamente na sala

do Tribunal, onde o seu progenitor foi acusado de um crime. Antônio de Pádua foi reconhecido perfeitamente e assumiu, com veemência, a defesa do pai da falsa acusação, livrando-o. Ninguém suspeitava que na sala do Tribunal se encontrava apenas o fantasma (espírito) de Antônio de Pádua, perfeitamente materializado, sendo que o seu corpo de carne e ossos se encontrava em outro lugar muitíssimo distante!

A doutrina espírita explica com nitidez, como se processa este fenômeno; a Igreja chamou isto "milagre", mas não se sabe explicar o "processus"! Milagres não existem! Mas fatos que se explicam hoje, graças à doutrina espírita, ensinada pelo ESPIRITO da VERDADE que o querido Mestre enviou há cerca de cem anos, conforme a Sua promessa dada na Palestina...

— Diante do exposto, vemos que somente os comodistas, os preguiçosos que não estudaram o assunto, se atrevem, ainda, a negar a existência do espírito e a sua sobrevivência. Entretanto, já vêm próximos os dias que estes comodistas acordarão de sobresalto do seu "doce far niente"... caído de chore, numa nova situação aliás muito delicada para eles e onde haverá o choro e o ranger de dentes.

Max Kohleisen

## A Paz e as Mulheres Cristãs

(Conclusão da página anterior)

sembléias, nomear delegadas, recolher assinaturas, reclamar em manifestações que os governos apoiem uma política de Paz, encorajem o Movimento Mundial pela Paz, cessem de perseguir os Partidários da Paz.

Mas, então, as mulheres católicas se vão lançar na política? E porque não? Terço elas de esperar que a política lhes venha arrancar a seus maridos e seus filhos? Si elas não fazem a política de sua escolha, a política se fará sem elas e contra elas, uma política de sangue e de morte, e então será muito tarde para se opor.

A Igreja não cessa de nos pregar a Paz. Em declarações repetidas, o Sumo Pontífice nos adverte do perigo ameaçado. "Com a Paz", disse ele, "tudo ainda pode ser salvo; com a guerra, tudo estará certamente perdido". Que mais é preciso para fazer as mulheres cristãs agitarem pela Paz?

Hoje o povo é soberano, a vontade do povo é suprema. O sim ou o não sobre a guerra e a Paz, cabe ao povo pronunciá-lo. Benedito XV proferiu que nenhuma guerra pudessem ser decidida sem referendos populares.

O Movimento pela Paz é a resposta a essa proposta do Papa. E quando ele recolhe milhões de assinaturas, organiza o referendos mundiais que exprime a vontade soberana dos povos que querem a Paz.

As mulheres católicas devem participar dessa consulta universal. Nada as pode desobrigar dessa responsabilidade. A Igreja abençoou seu casamento, mas elas não pediram

conselho a ninguém para tomar a responsabilidade de trazer seus filhos ao mundo. A responsabilidade de salvar a vida que elas começaram repousa sobre elas. As mães têm a responsabilidade de defender e de salvar a Paz, que é defender e salvar os seus próprios filhos. Ninguém no mundo as pode desobrigar desse dever, e ninguém o pode exercer em seu lugar. Cada mãe deve dizer a si mesma: "Ele não morrerá em terra estrangeira, atingido em uma luta para a qual nada o chamara. Ele não se tornará o assassino de outras mães, de outros filhos. Meu filho jamais será um criminoso. Eu não o trouxe ao mundo para ver em suas mãos a bomba atômica, a bomba nêplum, os germes microbianos, essas armas vindas do inferno sobre a terra.

Eu, como mãe, me oponho a isso, e para que isso aconteça, será preciso matar-me antes".

A vontade e a ação das mulheres católicas devem se unir à vontade e à ação de todas as mulheres do mundo. Estou certo de que na América Latina as mulheres católicas o compreendem, e eu auguro aos seus esforços para as esclarecer, unir e ensinar, todo o sucesso nesta causa tão cara ao coração das mães.

Queira aceitar, prezada senhora, com os meus votos de sucesso, a expressão de meu profundo respeito.

(a) Abade Jean Boulier".

## Representantes para "A Nova Era"

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mistér, para cobranças e angariação de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, o obsequio de nos comunicar, afim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço, de cobranças será dada uma ajuda de 20%.

Aguardamos prazerosamente a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

# SILÊNCIO INTERNO

T. Araujo Filho

O homem que deseja vencer na vida e atingir a um caminho certo e seguro, necessita adquirir a prática do silêncio.

O processo de entrada consciente no silêncio é o problema que todo sincero Espírita, tem de resolver para poder entrar no lugar secreto em que o homem e Deus se encontram.

Todos os iluminados, em todos os tempos, procuram encontrar este lugar secreto que leva a realização completa de todas as esperanças humanas.

Neste lugar se encontra o remédio para todas as fraquezas e moléstias; — ali existe alegria perfeita, a sabedoria completa, a paz que excede todo entendimento.

Ali nessa câmara secreta da alma obteremos a resposta de toda a prece.

Tudo que nossa alma aspirar, se encontra nesse santuário e o caminho que conduz a ele é o silêncio.

A vontade do Pai é dar-nos o reino, porém, para recebê-lo, é preciso que nos dirijamos a Ele.

Não basta apenas acreditar-nos em Deus, porém, é necessário entrarmos em contacto com Ele, afim de recebermos as forças que nos permitam apropriá-las.

Dê o Salmo 46, Versículo 10: "Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus".

Jesus, ensinou a existência do reino espiritual no íntimo de cada um e falou muitas vezes sobre a necessidade de viver nesse estado elevado — para tirar proveito real da vida.

A doutrina de Jesus se baseia nesse ensino da unidade do Todo.

Quando seus discípulos, sendo incapazes de curar um caso de obsessão, que facilmente foi curado pelo Mestre, lhe perguntaram: "Porque não podemos expell-lo?" Jesus lhes respondeu: "Por causa de vossa falta de fé no Pai — que também está em vós, como em mim".

Conhecendo a Lei, Jesus sabia que ninguém podia fazer as obras que Ele executava sem viver no mesmo contacto com o Pai como Ele.

Na sua parábola do grão de mostarda, Jesus procura fazer-nos compreender essa grande força que se encontra no íntimo das coisas.

Ele sabia que, profundamente envolvido no grão de mostarda, existe um princípio vital que é capaz de vencer todos os obstáculos que se opõem ao seu desenvolver triunfante.

Assim, se os discípulos tivessem fé no Pai que neles residia, suas fraquezas seriam transformadas em força. Sabendo isso, não traçou limites à fé que age com Deus.

Para muitos, Deus é antes um nome do que uma REALIDADE.

Quão poucos são aqueles que vêm em Deus um pensamento consolador, uma presença íntima e vificadora, a quem pode pedir informações, direção e proteção em todos os momentos de apuro. Entretanto, as pessoas não são culpadas, pois o mal está em sua educação religiosa. Deus foi-lhes descrito como um monarca absoluto que habita fora do seu universo, um ser autoritário e cruel. Pensar nesse Deus, não nos pode dar saúde e nem felicidade.

Porém, quando voltamos os nossos olhos para o interior de nós mesmos e colocamos Deus onde Jesus o colocou, ao dizer: "O Pai que em mim habita", então encontramos a Realidade do universo em nós e o pensar em Deus é, para nós, fonte de felicidade e triunfo.

E pela concentração do pensamento no Bem Supremo que conseguimos essa persistência e firmeza de idéias que vence todas as dificuldades.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- SÃO PAULO — Rivadavia de Brito, Cr\$ 50,00; Da. Dirce Andreotti Cr\$ 20,00
- MONTE CARMELO — Severino Rodrigues da Silva, por intermédio de Coriolano Cardoso, Cr\$ 50,00; resultado de uma lista a cargo de José Olímpio Sobrinho Cr\$ 150,00
- ARCOS — Antonio Corrêa da Costa Sobrinho Cr\$ 35,00
- RIO DE JANEIRO — Lista de Adão de Souza Perdomo, Cr\$ 87,00; Lista de Floriano Rosa da Souza, Cr\$ 30,00; Lista de Ezequiel Bruno Corrêa, Cr\$ 20,00; Lista de Braz Sales de Menezes, Cr\$ 79,00; Lista de Da. Edith Rosa de Andrade, Cr\$ 100,00; Lista de Otacilio Monteiro, Cr\$ 20,00; Atlas de Castro Cr\$ 20,00
- FRANCA — Da. Nazareth Cândida de Jesus, Cr\$ 20,00; Modesino Gomes, Cr\$ 1.000,00; Pedro Coimbra Cr\$ 50,00
- UBERABA — Dr. Rubens Jacomo Cr\$ 30,00
- TAMBAU — Jorge Barbosa Cr\$ 10,00
- RIBEIRÃO PRETO — João Antonio Praxedes Cr\$ 10,00
- INDAÍ — José Geraldo V. Andrade Cr\$ 200,00
- CURITIBA — Dr. Lauro Schleder Cr\$ 90,00
- GUARDINHA — José Carlos de Miranda Cr\$ 25,00
- SAO JOSÉ DO CAPETINGA — resultado de uma lista a cargo de Francisco Teodoro de Souza, Cr\$ 60,00; resultado de uma lista a cargo de Oliveira Teodoro de Souza Cr\$ 60,00
- MANDIÚ — Paulo Sampaio Cr\$ 50,00
- BARRETOS — Oswaldo R. Verissimo Cr\$ 340,00

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de Março de 1953.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente.

Compareça á "VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. S. PAULO" que será realizada em Uberlandia, nos dias 3, 4 e 5 de abril

# Asfixia da Verdade

"Fiagelo espiritual" para os que buscam a Luz  
JOÃO CORRÊA VEIGA

Já o temos dito e é um facto que a Verdade Espírita ou seja, genuinamente cristã, costuma repontar mesmo em autores ou escritores ainda presos a dogmas ou ortodoxias, sujeitos a pensar e a escrever, em assuntos religiosos e espirituais, sob medida, nunca além das cortinas de ferro desses mesmos dogmas e tabus.

Em leituras e estudos que, como espirita e, portanto, cristão livre e liberto pela Verdade (que não se prende e fecha em dogmas estreitos e absurdos), temos feito de autores católicos e protestantes, da ala progressista, mais liberal desses credos, encontramos, constantemente, pensamentos e escritos que são lampejos da Verdade Religiosa, cristã e espiritual. Verdade que são obrigados pela censura dogmática e eclesiástica a manter sempre sob a fumaça asfixiante dos decretos, emanados de concílios e pontífices, de "sacerdotes" e "doutores da lei".

Amoroso Lima, por exemplo, escreve estes trechos interessantes que torturam zelotas, policiais e policiados de dogmas, teologias e ortodoxias estreitas: "Só Deus sabe quais são os verdadeiros cristãos. Temos sempre muitos homens que dormem em nós... Os homens todos são como um só homem. Tudo o que "é" é católico.

Cristo é a verdade total e tudo o que possui um mínimo de Verdade pertence a Cristo. A Igreja é eminentemente realista. Seu domínio é o ser, é a realidade total. Não é o nome de católico que constitui o catolicismo. Os membros invisíveis são infinitos e podem representar a parte melhor da Igreja. Só Deus o sabe". Ora, vejamos os leitores, por esses trechos, como é diferente a concepção de Igreja de Cristo apresentada pelo conhecido escritor católico-progressista da que é fornecida, geralmente, por medrosos ou engalotados doutrinaidores e pregadores católicos-romanos, estáticos, reacionários, conservadores, tradicionalistas, adversários ferrenhos da Evolução e do Progresso, da Verdade Evangélica e da Liberdade Espiritual! Dizer, sustentar e escrever, isso é, de fato, temerário e perigoso nos meios católicos-romanos destes brasís. Por isso mesmo temos sabido que Amoroso Lima já não é mais "líder católico" brasileiro, nem orientador de Doutrina e Ação Católica. E temos lido suas queixas e mágoas, em seus interessantes artigos, ante perseguições ou oposições a suas idéias e escritos. "elvados de erros, suspietos e heresias", ante o fechamento de portas da conventos e estabelecimentos católicos aos seus livros e á revista de sua predileção, que estaria (com o seu res-

pectivo "Centro", embora não espírita) em vias de ser absorvida pela Ação Católica oficial.

E Amoroso Lima, nesses assuntos, costuma sempre repetir as lições e ensinados de seu mestre Jaques Maritain, "o maior doutor da Igreja em nossos tempos", que escreve poder "estar em conflito com outros católicos em questões teológicas, filosóficas e históricas". Daí, talvez, haver afirmado Amoroso Lima que a "grande cisão entre os católicos... já não é segredo... O que é preciso é mudar as instituições e o espírito" (vide livros "Princípios de uma política humanista" e "O problema do Trabalho"). Eis, pois, a inquietação interior de quem estuda, medita, pesquisa, confronta e raciocina. Eis a insatisfação de espíritos brilhantes e vibrantes em luta contra as limitações e as imposições dogmáticas, não autorizadas pelos Evangelhos do Cristo. No Protestantismo apresentam-se fenómenos mais ou menos análogos, por exemplo, com um reverendo Stanley Jones no plano internacional e com um Miguel Rizzo e outros, no cenário nacional. São anseios naturais de espíritos que indagam e pensam, clamando pela Liberdade Evangélica, pela libertação de preconceitos e de várias "formas de servidão", criadas pelo "egoísmo eclesiástico". "Eu sou a Luz do mundo", disse Jesus. Busquemos essa Luz, não em Roma ou em decisões de concílios e pontífices, mas na palavra e na doutrina pura de Cristo, em seus Evangelhos, no Novo Testamento "em espírito e verdade".

## "Continuamos Honrando a Obra Sacrossanta de Anchieta"

O envio de Anchieta para o Planalto de Piratininga não foi fruto de mero acaso. Resulto de uma deliberação longamente meditada dos superiores dos jesuitas no Brasil, que reconheceram na terra de Tibiriçá o ponto geográfico mais propício á irradiação por todos os quadrantes do país de sua obra de educação e religião.

A clarividência dos jesuitas foi confirmada pela História, nos arrojos do bandeirismo logo mais e, modernamente, pela expansão comercial e cultural de São Paulo, através das antigas rotas das nações indígenas, que faziam dos campos de Piratininga seu centro de convergência.

Anchieta, iniciando a catequese dos índios, lançou as bases do ensino em São Paulo. Foi o nosso primeiro mestre de crianças e adultos. Tem, assim, a Campanha de Educação de Adultos, em São Paulo, raízes que brotaram com a aurora de seu surgimento e se fortaleceram, ao longo dos séculos, pela obra continuadora de eminentes paulistas preocupados com a educação popular.

Do milhão de adolescentes e adultos analfabetos recensados em 1947, em São Paulo, mais de 400.000 já conseguiram sair das trevas da ignorância, graças ao ensino supletivo ministrado pelos cursos do Ministério da Educação e Saúde, pelas escolas regimentais do Estado, pelas classes numerosíssimas mantidas por instituições e por particulares.

Êstes resultados dizem bem alto do empenho de São Paulo pelo êxito das nobres causas, por que sempre soube lutar,

tes e vibrantes em luta contra as limitações e as imposições dogmáticas, não autorizadas pelos Evangelhos do Cristo. No Protestantismo apresentam-se fenómenos mais ou menos análogos, por exemplo, com um reverendo Stanley Jones no plano internacional e com um Miguel Rizzo e outros, no cenário nacional. São anseios naturais de espíritos que indagam e pensam, clamando pela Liberdade Evangélica, pela libertação de preconceitos e de várias "formas de servidão", criadas pelo "egoísmo eclesiástico". "Eu sou a Luz do mundo", disse Jesus. Busquemos essa Luz, não em Roma ou em decisões de concílios e pontífices, mas na palavra e na doutrina pura de Cristo, em seus Evangelhos, no Novo Testamento "em espírito e verdade".

No 4.º centenário da fundação da cidade, que se aproxima, o povo de Piratininga poderá dizer, diante da reduzidíssima cifra de analfabetismo: "Continuamos honrando a obra sacrossanta do primeiro mestre do Brasil — o Apóstolo do Novo Mundo".

### A Reencarnação e suas Provas

Novo livro editado pela Federação Espírita do Paraná e de autoria do Dr. Carlos Imbassahy e Mário Cavalcanti de Melo

Preço: Cr\$ 35,00 broch. e Cr\$ 50,00 cart.



Registada no DEEP sob L.º 66, em 22-3-1942 — inscrita no M.I.C. sob N.º 76.130, em 19-3-44  
— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Março de 1953 —

### As virtudes humanas

## O Respeito Aos Mais Velhos

Otávio M. Sousa

O respeito aos mais velhos é uma das mais belas tradições da humanidade.

Nossos pais e avós não se cansam de nos falar dessa virtude e nos contam as mais edificantes e saltares ocorrências nesse setor. A história dos povos do mundo, em todas as latitudes, é um repositório dessas virtudes imortais que os povos educados têm conservado até nossos dias. Mesmo entre os selvagens, o respeito aos mais velhos é observado como uma lei natural e imposta pela compreensão humana.

Observa-se, hoje, entretanto, que essa velha tradição vai-se, aos poucos, sendo relegada para a água-furtada das conveniências sociais, dizem uns, mas, — dizemos nós — para a água-furtada da falta de cultura insidiosa que invade inexoravelmente todas as camadas sociais, causando verdadeiro destróico entre as hostes juvenis.

O respeito dos jovens para com os mais velhos está na ordem direta da cultura do espírito. O conceito moderno de educação é que o termo abrange todas as atividades intelectivas do indivíduo. Entretanto, o que se nota no convívio das escolas, das ruas e das casas de diverso, é um crescente descaço para com essa veneranda tradição.

Os governos, os pais, os educadores em geral, deveriam empenhar-se a fundo no sentido de prevenir esse mal social, cuidando menos de programas de ensino inexequíveis e reforçando mais a conveniência de se ater a escola na precípua missão de educar, moralmente, em todos os sentidos, fazendo, de cada indivíduo, uma célula viva da cultura nacional.

Creemos deveríamos ter um contacto sistemático entre pais e professores, afim de que o comportamento e a aplicação dos filhos fossem objeto de constantes estudos para se melhorar o padrão moral da juventude de hoje — uma das mais irreverentes — pela falta de conhecimentos, os mais elementares, do que seja o respeito devido aos mais velhos, como se nota, a todo momento, nas ruas, nos cinemas e até nas próprias escolas, onde a criança perde, dia a dia, a aquela docilidade dos verdes anos.

E é justamente aqui nesta brecha — aberta pelos prejuízos incontáveis da época — que deve entrar a ação fecunda e espiritualizante das escolas e das entidades juvenis espíritas afim de que nossa pátria, educada nos moldes de Jesus, se torne, verdadeiramente, a pátria do Evangelho e coração do Mundo, porque respeitar aos mais velhos é dignificar a si mesmo dentro da evolução e da compreensão humanas

## União Espírita Goiana

Em obediência ao Artigo 25, reuniu-se a Assembléa Deliberativa da União Espírita Goiana, Sociedade civil, religiosa e de âmbito estadual, e elegeu, por unanimidade, a Diretoria abaixo, para o ano socia de 1953.

Presidente — José Felix de Souza; Vice Presidente — Orlando Mota; 1.º Secretário — Sebastião Veloso Peleja; 2.º Secretário — Alfredo Pupak; 1.º Tesoureiro — João de Deus Ribeiro; 2.º Tesoureiro — Sebastião Luiz Coutinho; Diretor de Assistência — Romeu Pelá; Conselho Fiscal — Gervásio Branquinho Primo, João Batista e Jaime Alves da Silva.

## A Visão da Paz

Clovis Cesar

Sim, senhores, eu vi a Paz. Que bela! E não pude dizer-lhe o que queria... Deslumbrante visão, que só de vê-la, extasiado fiquei da alta magia

de sua formosura. Rara estrêla de mágico clarão que se irradia na luz sublime que é sómente dela, mais que estrêla, pois, luz em pleno dia...

Quando me viu pasmado, disse apenas: "Homens da pobre Terra, almas pequenas, conquanto me buscaís, buscais em vão.

Gemereis, lutareis, sem passar disto, enquanto não buscardes Jesus Cristo, erguendo o altar do amor no coração!"

## Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal.